



4<sup>o</sup>

PRÊMIO  
DE  
ARTE  
CONTEMPORÂNEA  
2020



# #1 XADALU TUPÃ JEKUPÉ

[Alegrete/RS, 1985]  [@xadalubrasil](https://www.instagram.com/xadalubrasil)

Mora em Porto Alegre. Representado Galeria Bolsa de Arte. Artista Mestiço/ Pardo, Xadalu Tupã Jekupé é um instrumento de Nhanderu Tupã que leva a informação em forma de arte a serviço da comunidade Mbya, seus trabalhos são frutos de conversas em rodas em volta da fogueira com Karai (sábios) de diversas comunidades, levando as visões e inquietações das aldeias para a cidade em forma de arte urbana, mostrando os contrastes sociais entre a cultura indígena e a cultura ocidental.

Tupã Jekupé também tem o trabalho que transita entre museus e galerias, buscando o máximo da valorização da cultura Guarani Mbya, onde o valor dos trabalhos é dividido com a aldeia. Suas imersões dentro das aldeias buscam a produção das artes visuais dentro da comunidade entre jovens e velhos. Suas oficinas de serigrafia são agraciadas pela comunidade Mbya se tornando umas de sustento com a venda de camisas e postais.





# #1 XADALU TUPÃ JEKUPÉ



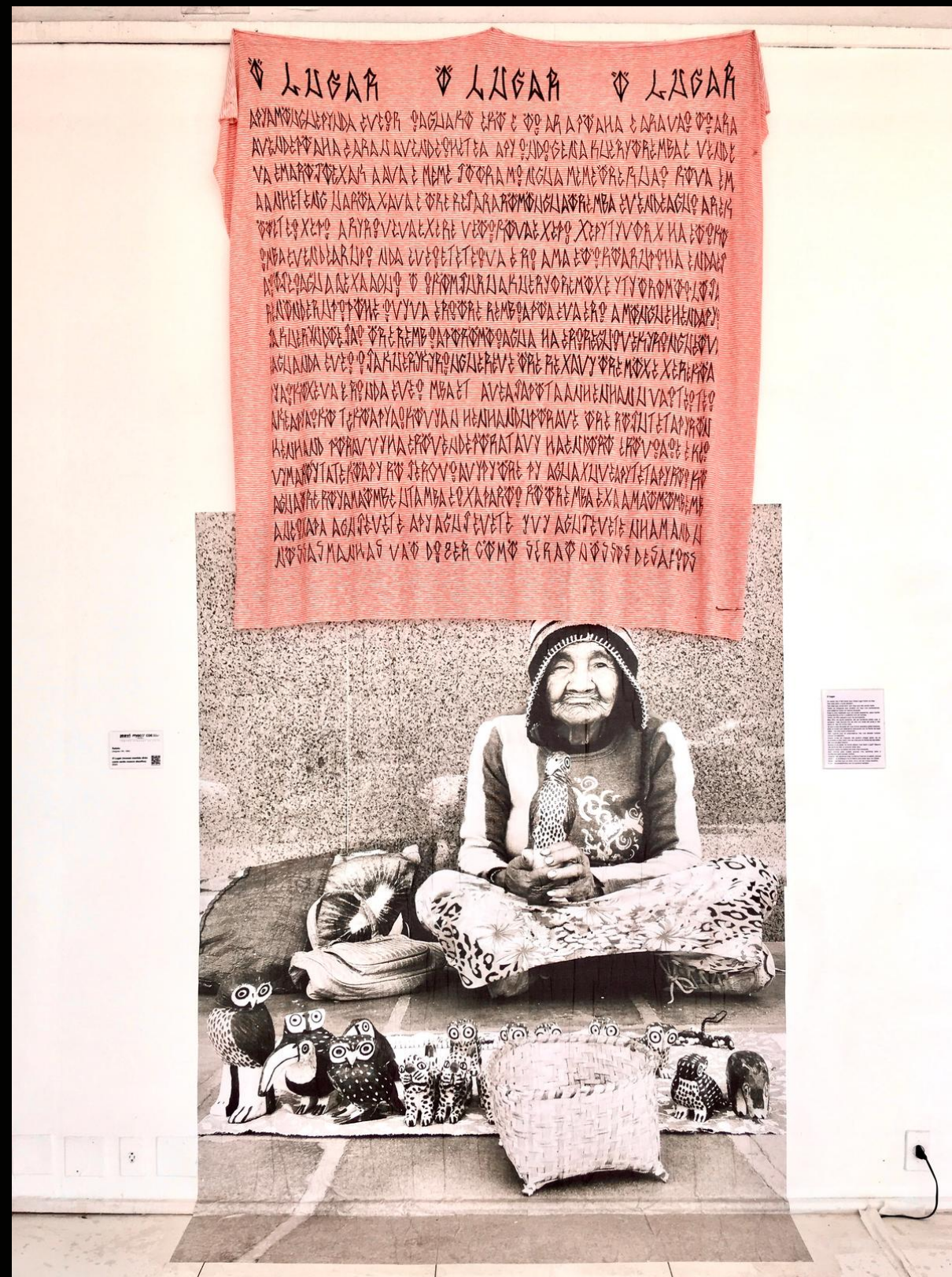
OBRA 1

*Invasão Colonial meu corpo nosso Território, série Yvy Opata, 2019-2020.  
Instalação, fotografia, manipulação digital. Dimensões variáveis.*



# #1 XADALU TUPÃ JEKUPÉ

OBRA 2



Apy "O Lugar", 2020.  
Impressão digital sobre  
papel, pintura sobre tecido,  
pichação Guarani Mbya.  
315x155cm.

# #1 XADALU TUPÃ JEKUPÉ

OBRA 3



*Yvy Opata "A terra vai acabar", 2019.  
Impressão Digital.  
60x90cm.*



# #2 MITTI MENDONÇA

[São Leopoldo/RS, 1990]  [@mao.negra](https://www.instagram.com/mao.negra)

Artista têxtil e ilustradora. É natural de São Leopoldo-RS, onde reside e tem seu ateliê. Em 2017, criou o selo *Mão Negra*, para alinhar o bordado, que circula há quase 100 anos entre as mulheres da família. Usou as técnicas de desenho, bordado e arte digital.

Seus trabalhos abordam as poéticas negras, a memória, o afeto e ancestralidade. Atua nos circuitos de Feiras de Arte Impressa e de exposições. Em âmbito nacional, no currículo há participações em exposições na Galeria Ecarta e Pinacoteca Ruben Berta (Porto Alegre), *Valongo Festival Internacional da Imagem* (Santos-SP) e no exterior, na Casa do Brasil de Lisboa, Portugal.



Divulgação / Denison Fagundes



# #2 MITTI MENDONÇA

OBRA 1



*Do jeito que ela gosta, 2020.*  
Ilustração/Arte Digital.  
29,7x42cm. Tiragem: 20.  
Papel: Hahnemühle para  
Impressão Fine Art.  
Photo Rag® 308gsm, papel  
100% algodão.



# #2 MITTI MENDONÇA

OBRA 2



*Ela quer tudo*, 2020  
Ilustração/Arte Digital.  
29,7x42cm. Tiragem: 20.  
Papel: Hahnemühle para  
Impressão Fine Art.  
Photo Rag® 308gsm, papel  
100% algodão.



# #3 VIC MACEDO

[Porto Alegre/RS, 1994]  [@vicmacedo.ph](https://www.instagram.com/vicmacedo.ph)

Nascida em Porto Alegre e graduada em Fotografia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Começou a fotografar em 2014, encontrando a fotografia a ferramenta necessária para investigar e expressar questões internas. Tem como principais temas de produção a negritude e a afirmação da identidade dos(as) jovens afro-brasileiros(as).

No ano de 2019, participou de diversas exposições coletivas; dentre elas estão o Festival Internacional de Fotografia de Porto Alegre, que trazia o tema *Diáspora: Hibridismo, Identidade e Diferença*, e na *Bienal Black Brazil Art*, que prioriza a participação e a divulgação de artistas negros na produção fotográfica.

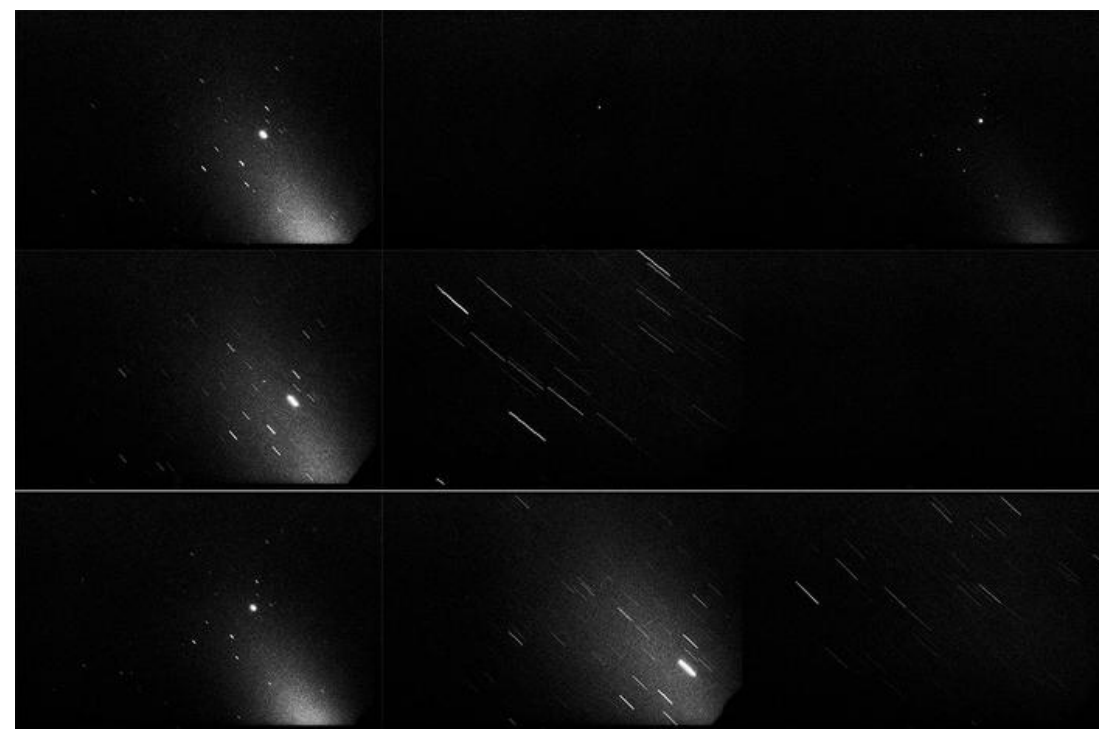


Divulgação / Fabio Alt



# #3 VIC MACEDO

OBRA 1

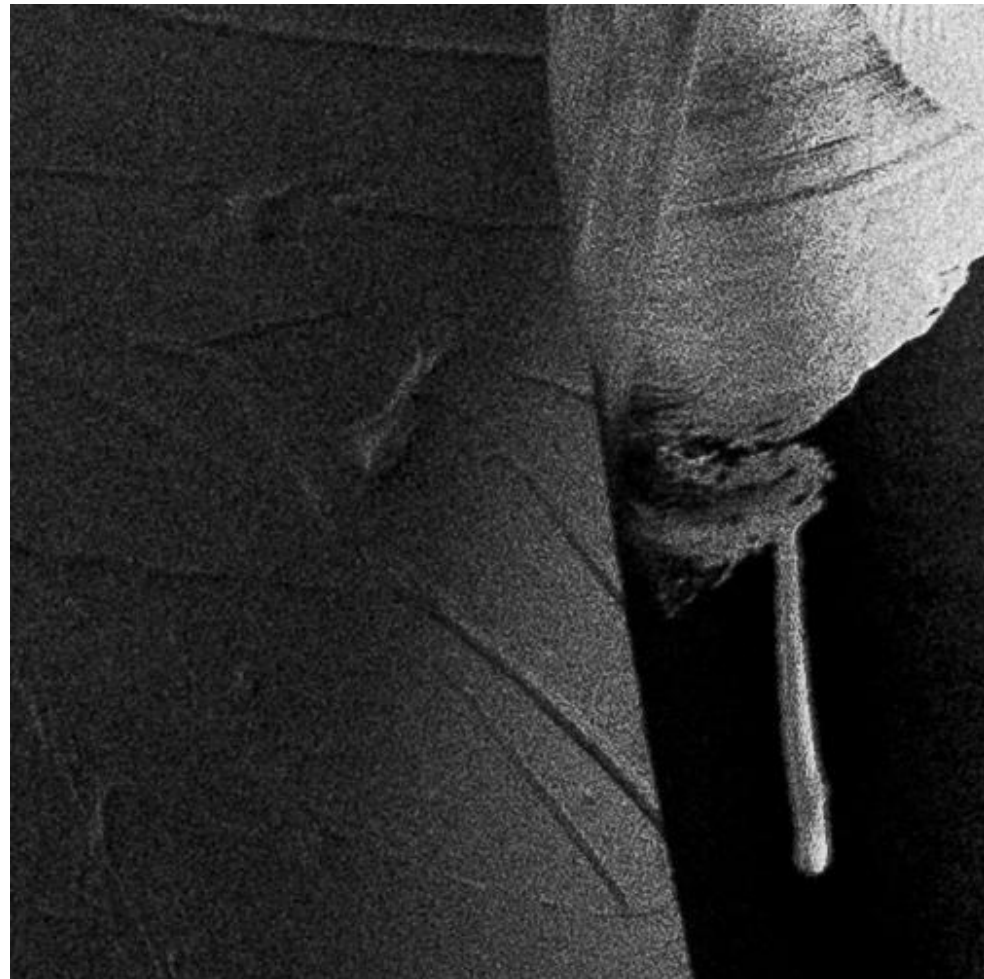


*Todas as Mulheres do Mundo, 2019.*  
18 fotografias fixadas em suporte MDF, sendo 4 30x40 cm, 4 20x30 cm, 6 10x15 cm e 4 12x12 cm.



# #3 VIC MACEDO

OBRA 2



*Correção de Cor, 2018.*

3 fotografias 15x15 cm impressas em papel algodão fixadas em suporte MDF.



# #3 VIC MACEDO

OBRA 3



*Nunca estivemos aqui, 2018.*  
2 fotografias 40x30 cm  
impressas em papel algodão  
fixadas em suporte MDF.





4<sup>o</sup>

PRÊMIO  
DE  
ARTE  
CONTEMPORÂNEA  
2020